Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura

INTERVALO

Revista Digital do Conservatório de Tatuí

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Governador do Estado
José Luiz Penna Secretário de Estado da Cultura
Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira Unidade de Formação Cultural (respondendo pelo expediente)

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração Dario Sotelo Calvo
Conselho de Administração Jhony Salles
José de Campos Camargo Junior
José Roberto de Oliveira
Luís Carlos Magaldi Filho
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Rodrigo dos Santos Correa

Conselho Editorial Henrique Autran Dourado
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Francis Jonas Limberger

Intervalo comunica@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável Francis Jonas Limberger
Mtb 62.646
Programador Visual Paulo Rogério Ribeiro

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I.
Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

ENQUETE
A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: comunica@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí

@musicatatui facebook.com/conservatoriotatui conservatório de tatuí

SUMÁRIO

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí comemora 25 anos e a continuidade de sua missão
Grupo criado para unir alunos e professores fez a primeira apresentação em junho de 1992, *4*

Cia de Teatro e Setor de Artes Cênicas promovem o 3º Sarau Cultural
Lista de atrações será divulgada no dia 6 de junho; evento será no dia 21, *10*

Conservatório de Tatuí abre inscrições para o 5º Seminário de Regência
Atividades que incluem quatro concertos acontecerão de 15 a 18 de agosto, *12*

Marcel Montini da Silva apresenta recital de formatura do curso de tuba
Evento gratuito e com participação especial acontecerá no dia 18 de junho, *14*

Com 68% dos votos, Conservatório de Tatuí conquista o Prêmio Governador do Estado
Escola recebeu o maior número de votos entre todas as categorias participantes da edição 2017, *16*

Alunos de Violão Clássico do Conservatório de Tatuí fazem duas audições em junho
Apresentações gratuitas são organizadas pelos professores Adriano Paes e Dagma Eid, *18*

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebe saxofonista e quarteto de metais graves
Conjunto de Dario Sotelo apresentará concerto com cinco obras dançantes no dia 9 de junho, *20*

Conservatório de Tatuí apresenta o espetáculo Carmina Burana no dia 11 de junho
Superprodução envolve Orquestra Sinfônica e cinco coros, totalizando 240 pessoas, *22*

Jazz Combo do Conservatório de Tatuí apresenta músicas de Rosa Passos
Concerto com cinco cantores convidados acontecerá no dia 8 de junho, *26*

Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí apresenta leitura dramática no dia 14
Grupo interpretará a peça "Vem buscar-me que ainda sou teu", de Carlos Alberto Sofredini, *28*

Conservatório de Tatuí apresenta Recital das Classes de Tuba e Eufônio
Serão 11 instrumentistas apresentando 16 peças no dia 13 de junho, com entrada franca, *30*

Conservatório de Tatuí recebe apresentação da Banda Sinfônica do Exército
Concerto com solo de Hudson Nogueira será no dia 17 de junho e terá entrada franca, *32*

Conservatório é decisivo na classificação de Tatuí como Município de Interesse Turístico
Escola de música é a justificativa do projeto de lei apresentado pelo deputado Sebastião Santos, *36*

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí anima a Praça da Matriz, 40

Doutores em música dos Estados Unidos realizam master classes e se apresentam no Conservatório de Tatuí, 42

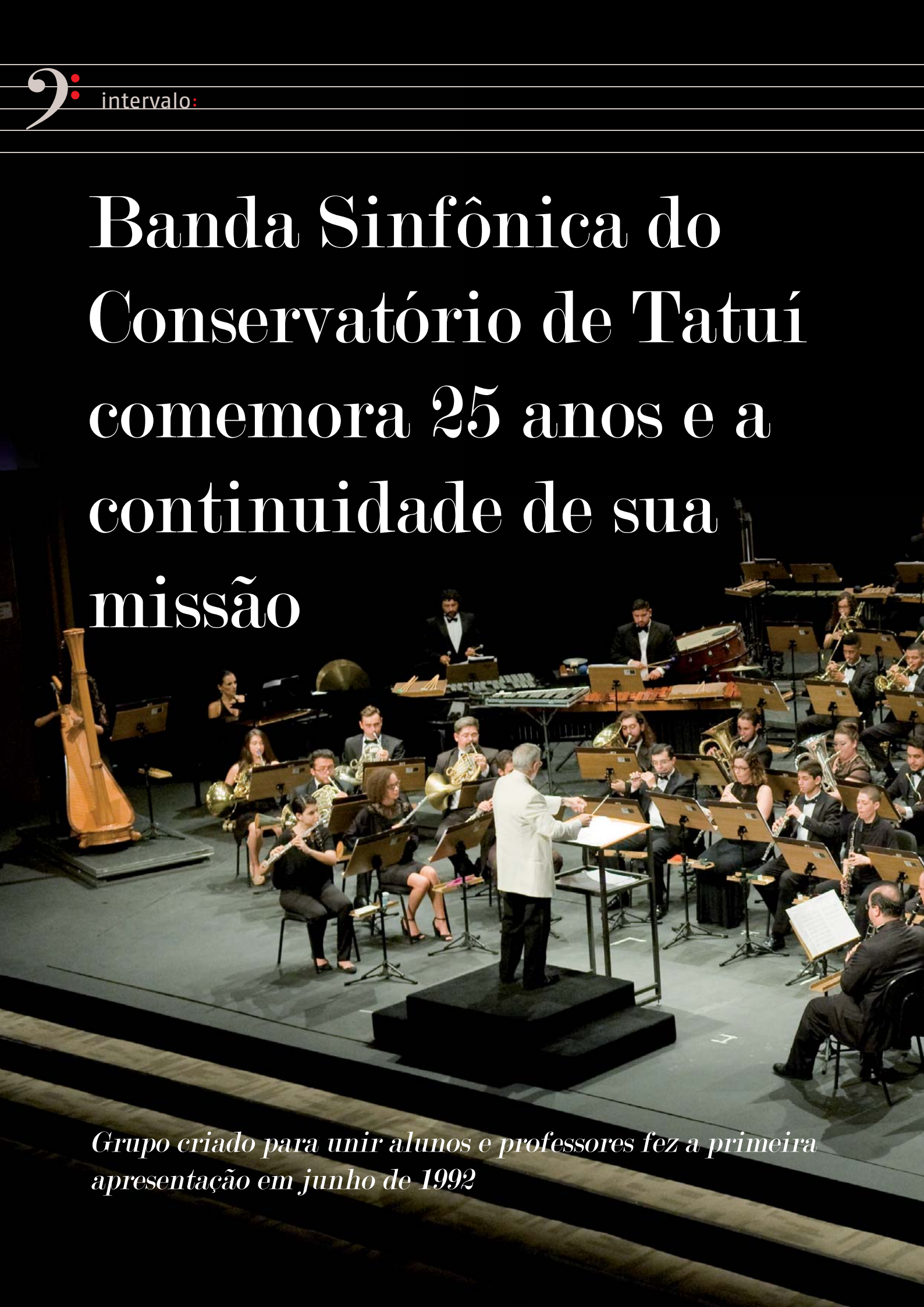
Conservatório de Tatuí realiza a 3ª Semana da Área de Performance Histórica, 48

Carlos Alexandre Martins apresenta Recital de Formatura, 52

Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí apresenta-se em Guarulhos, 54

História do violão, Alaúde barroco, por Dagma Eid, 56

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí comemora 25 anos e a continuidade de sua missão



Grupo criado para unir alunos e professores fez a primeira apresentação em junho de 1992

Em abril de 1992 aconteceu o primeiro ensaio. Em junho já acontecia a primeira apresentação do conjunto musical que, a partir dos resultados alcançados desde então, tornou-se único no Brasil. Em seu 25º aniversário, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí comemora principalmente a continuidade de sua missão original: unir em um trabalho de ritmo profissional alunos e professores do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura.

Inicialmente chamada de "Banda Sinfônica Semi Profissional do CDMCC" e regida pelo então diretor da escola, Antonio Carlos Neves Campos, o conjunto estreou nos palcos no dia 14 de junho de 1992, em um concerto no Teatro Procópio Ferreira.

A apresentação era em prol da Santa Casa de Misericórdia de Tatuí e itens como pratos, talheres, xícaras e aventais podiam ser trocados por ingressos. Conforme o programa daquele concerto, a primeira música apresentada formalmente pela Banda Sinfônica é "Deep River Rhapsody", de Harold Walters.

Dos 49 instrumentistas que integraram a banda no concerto de estreia, muitos eram alunos. Até então, o convite para tocar ao lado dos professores era algo inédito no Conservatório de Tatuí. "Nessa formação pedagógico-artística, com remuneração, a Banda Sinfônica foi a primeira do Conservatório. A partir dela, a escola foi fazendo o mesmo com outros grupos", relata o

trompetista e professor João José Xavier da Silva, integrante da primeira formação da banda. Acolher os estudantes e não só manter o padrão de excelência, mas buscar a evolução, tem sido o norte da Banda Sinfônica nestes 25 anos. Dario Sotelo, responsável pelo conjunto desde 1993, afirma que ele vem evoluindo de maneira fantástica muito em virtude do repertório executado: "No início era desenvolvido um programa popular, a exemplo das outras bandas brasileiras. A ideia de expor o conjunto ao repertório internacional foi construindo essa evolução técnico-musical", explica.
Marcelo Afonso toca requinta na Banda Sinfônica desde a fundação e guarda boa memória dessa época de transição no conjunto. Ele lembra que a primeira obra escolhida por Dario Sotelo era uma sinfonia de Morton Gould. "A gente não tinha muita noção do que era um repertório sinfônico, porque antes das mudanças, no passado, a banda tinha um cunho mais popular. O Dario veio com um trabalho mais sinfônico, porque ele estava em Londres, em contato com orquestras e bandas de lá", comenta o requintista. Pouco depois o novo regente executou a "Terceira Sinfonia", de Alfred Reed. "Foi uma coisa doida. É uma sinfonia difícil, mas de uma exuberância fantástica. A banda já começou a ter outra cara", acrescenta Afonso.
A exigência que até hoje aparenta ser dificuldade é tratada desde 1992 como oportunidade para os alunos. Segundo João José, ela ajuda muito no desenvolvimento dos instrumentistas. "Temos passagens extremamente fortes, explosivas, para logo em seguida fazermos passagens líricas. Para tanto, o músico tem que ter um domínio de técnica instrumental muito grande".

Metais, madeiras e percussão: diversidade musical

O foco sinfônico introduzido por Sotelo não significa que o conjunto tenha abandonado a música popular. São justamente as possibilidades sonoras mencionadas pelo trompetista João José que permitem à Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí transitar com muita liberdade e desenvoltura entre os dois gêneros.
Tecnicamente, a Banda Sinfônica é um conjunto de sopros e percussão. A característica principal é a presença dos naipes

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Instrumentistas que participaram da fundação da banda e que estão nela até hoje

de madeiras, na qual se destacam a flauta, o oboé, o clarinete, o fagote e o saxofone; e do naipe de metais, com trompete, trombone, trompa, tuba, eufônio, entre outros. Aos instrumentos de sopro somam se os aparelhos de percussão, um universo variado que se cresce ou diminui conforme a obra executada.
Sotelo ressalta que, como um conjunto completo, a Banda Sinfônica pode permear todos os estilos musicais, tanto o sinfônico quanto o popular. "A grande diferença de se fazer isso com um conjunto sinfônico e uma formação menor é exatamente a diversidade de sons que nós encontramos".
Desta forma, dos mais de dez concertos anuais da Banda Sinfônica, dois costumam ser exclusivos do repertório popular. No dia 20 de abril de 2017, o conjunto executou um programa com obras do compositor argentino Astor Piazzolla, obtendo excelente aprovação do público que lotou o Teatro Procópio Ferreira. "Ainda neste ano teremos um concerto só com música latina", antecipa o regente.

Vinte e cinco anos construindo o protagonismo

Muitos são os aspectos que colocam a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí em posição de destaque nacional. Uma das principais faces do protagonismo é a encomenda de obras de compositores brasileiros – também preservando o equilíbrio entre os gêneros musicais. De acordo com Dario Sotelo, em 25 anos houve mais de 120 encomendas, o que coloca o conjunto da escola como um dos principais incentivadores da produção de obras originais para bandas no país.
Dentre as encomendas, destaque para a "Sinfonia Nº 1", de Edmundo Villani-Côrtes e a "Sinfonia Nº 1 (Sinfonia Anõia)" de Sergio Vasconcelos Correa – premiada pela APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) como "melhor obra sinfônica" de 1999. "São duas obras icônicas. Mas há ainda Edson Beltrami, Hudson Nogueira, Ricardo Silva e tantos outros que escreveram obras originais para a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí", comenta o maestro.
Muitas das músicas encomendadas de compositores brasileiros foram documentadas, através da gravação de oito CDs e um DVD. "Isso também é importantíssimo. Existe no Brasil uma grande tradição das bandas militares, mas poucas gravaram música como nós fizemos", ressalta Sotelo. Os nomes dos três primeiros discos lançados não deixam dúvidas: "Compositores Brasileiros", em 1995; "Pró Banda – Compositores Brasileiros" em 1997; e "Arranjadores Brasileiros", em 2000. A estes trabalhos seguiram-se os CDs "Retratos" (2002); "Pró Banda" (2003); "Do Coração e da Alma – Obras de Hudson Nogueira" (2004); "15 Anos" (2006); e "20 Anos" (2012). Em 2007 houve a gravação do DVD "15 Anos", com um documentário sobre o grupo e obras de Astor Piazzolla, Tom Jobim e Zequinha de Abreu.
Fora do Brasil a Banda Sinfônica também é reconhecida, tendo executado cerca de cem estreias brasileiras de repertório internacional. A mais recente é "Korn Symphony", do inglês Peter Meechan, cuja estreia latino-americana aconteceu no dia 8 de abril, em Tatuí. A próxima será "Menu", do espanhol Carlos Pellicer, que a Banda Sinfônica executará no dia 1º de julho. "Alguns poucos conjuntos, de diferentes partes do mundo, apresentarão essa obra pela primeira vez e nós estamos entre eles", explica Sotelo.
Ainda no cenário internacional, o conjunto tatuiano tem notoriedade por ter se apresentado com alguns dos mais importantes regentes do mundo. É o caso de Frank Battisti, que trabalhou com Henrique Autran

Dourado nos Estados Unidos. Considerado o grande regente dos conjuntos de sopros, ele esteve em Tatuí como convidado de honra da Banda Sinfônica do Conservatório em 2011. Já em 2016, o conjunto recebeu Felix Hauswirth, tido como principal regente da Europa Central. "Assim haveria 20 ou 30 nomes de maestro consagrados que poderiam ser citados", orgulha-se o titular da banda.

Uma banda com a vocação de ensinar

Na época da criação da Banda Sinfônica, o integrante mais jovem era Gerson Brandino, com apenas 13 anos. Dois anos antes ele havia ingressado como aluno do Conservatório e, diante da oportunidade de integrar o novo conjunto, encontrou uma forma prática de aprendizado. "Eu era o mais novo e tinha um pouco de medo de tocar. Ficava sentado lá na ponta, olhando para os professores das primeiras estantes e tentando tocar junto com eles".

O trompista Rafael Proença é outro integrante do conjunto desde a primeira formação. Ele reforça o papel da Banda Sinfônica, desde o surgimento dela, como referência para os estudantes, inclusive para os que ficavam na plateia. "Naquela época era difícil para os estudantes de Tatuí irem para a capital e assistir apresentações de grupos musicais". Para o trompetista que ingressou com 13 anos, a oportunidade de estar no palco sustentou uma carreira profissional. "Na época eu era aprendiz e hoje eu sou líder de naipe", comenta o trompetista, que se tornou professor do instrumento no Conservatório. "Eu acredito que esse sistema de trabalho seja o melhor para o aluno que está iniciando a carreira como músico profissional", aponta Proença.

Único clarone (clarineta baixo) da atual formação da Banda Sinfônica, Edevandro Bernabé tocava clarinete quando da criação do conjunto. "Logo no início eu comprei um clarone e o regente se interessou. Eu achei que fosse só para um repertório, mas estou tocando clarone até hoje". Da história de 25 anos, ele destaca o resultado proporcionado pela presença de alunos avançados e a orientação dos professores instrumentistas. "É muito bom ver esse encaixe que a banda proporciona".

"No início foi uma fase de experiências. Era a primeira vez que a gente estava iniciando um grupo grande. Nós começados do zero mesmo. Hoje a palavra é gratidão, por tudo que eu aprendi na banda como músico e como pessoa", relata o percussionista Agnaldo Francisco da Silva.

Assim como Brandino, Proença, Bernabé e Silva, Rafael Palaes (o popular Rambinho) integra o conjunto desde o início. Ele também começou como aluno e permanece até hoje na condição de músico profissional e professor. Palaes afirma que um trabalho como o da Banda Sinfônica é muito difícil de ser encontrado em outro lugar do Brasil. "Hoje o nosso repertório é bem difícil e exige muito dos alunos e mesmo de nós profissionais. É realmente uma experiência profissional", comenta. "Muitos alunos saíram daqui prontos para sentar em qualquer grupo", acrescente Marcelo Afonso.

A continuidade do modelo de trabalho que marcou os primeiros 25 anos é o que o regente Dario Sotelo almeja para o futuro. "Além disso, espero que a Banda Sinfônica esteja sempre ligada à formação. Somos parte do Conservatório de Tatuí", ressalta o maestro. O terceiro ponto que ele defende são os projetos

Maestro Dario Sotelo

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

ligados às escolas públicas. Neste sentido, também há resultados há comemorar nos primeiros 25 anos.
As ações didáticas com o objetivo de aproximar a música clássica de crianças e adolescentes têm resultado em projetos de grande importância, tais como "Guia Para Banda", "Villa-Lobos encontra Guarnieri", "A Vinda da Família Real ao Brasil", "Momo Precoce", "Sonho de Criança", "Stravinsky e seu ballet Petrushka", "As Estórias de Tião", entre outros.
"São projetos em que há um trabalho prévio em sala de aula e posteriormente os alunos vêm ao Teatro Procópio Ferreira para assistir a um de nossos concertos", explica Sotelo. Uma nova ação do gênero acontecerá em setembro.
Em outra linha didática, a Banda Sinfônica constou foi o conjunto residente de diversos eventos nacionais e internacionais no Conservatório de Tatuí. Entre os mais importantes, as Conferências Latino-americanas em 2002 e 2004, com as principais bandas do Brasil. Em 2014, dentro das atividades dos 60 anos da escola, realizou o Concurso Nacional de Composição para Banda, reunindo a estreia de 21 obras brasileiras. "Temos ainda o Seminário de Regência, que é um serviço técnico que a Banda Sinfônica oferece ao Brasil inteiro. Em 2016 houve 160 inscritos", acrescenta Sotelo.
"Quer dizer: a dimensão daquilo que se ensina na Banda Sinfônica está em muitos estratos. Desde a atuação do aluno dentro do conjunto, no aprendizado dele ao lado dos profissionais e ainda na formação de plateia. A partir do momento que nós selecionamos repertório e o apresentamos, forma-se todo um ambiente musical em que a música de banda sinfônica será cada vez mais apreciada", finaliza Dario Sotelo.

Apoio Cultural – Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

Cia de Teatro e Setor de Artes Cênicas promovem o 3º Sarau Cultural

Lista de atrações será divulgada no dia 6 de junho; evento será no dia 21

A Cia de Teatro do Conservatório de Tatuí e o Setor de Artes Cênicas realizarão o III Sarau Cultural no dia 21 de junho, uma quarta-feira.
O evento tem coordenação de Rogério Vianna e Fernanda Mendes e acontecerá das 15h às 21h na Sala Preta do Setor de Artes Cênicas (rua 15 de Novembro, 63/64). A participação é voltada aos alunos de artes cênicas do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura – e as apresentações são abertas ao público, com entrada gratuita.
A programação oficial do 3º Sarau Cultural será divulgada no dia 9 de junho, através do site do Conservatório de Tatuí e no mural do Setor de Artes Cênicas.
"O sarau, que está se tornando tradição ao final do primeiro semestre, possibilita aos alunos e profissionais na Cia de Teatro e no Setor de Artes Cênicas realizarem uma grande integração sobre os saberes culturais, possibilitando demonstrar outras habilidades artísticas que dominam, como a dança, a música, as artes plásticas, entre outras", afirma Rogério Vianna.

O coordenador destaca também que o Sarau permite a familiares e o público em geral conhecer um pouco do que é produzido no Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí. "Assim o aluno/ator pode mostrar o talento e a criatividade que tem para desenvolver o ofício das artes de palco".
O sarau integra as produções realizadas pela Cia de Teatro e pelo Setor de Artes Cênicas e contará com apresentação dos trabalhos realizados pelos cursos de direção, maquiagem, figurino, cenografia, bem como produções de cenas realizadas em sala de aula no decorrer do semestre.
O resultado envolverá todos os alunos do setor, dos cursos juvenil e adulto.

Apoio Cultural – Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

Conservatório de Tatuí abre inscrições para o 5º Seminário de Regência

Atividades que incluem quatro concertos acontecerão de 15 a 18 de agosto

Estão abertas as inscrições para o 5º Seminário de Regência do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura. O evento, com quatro concertos abertos ao público e entrada gratuita, acontecerá entre os dias 15 e 18 de agosto. As atividades serão ministradas pelos maestros Matthew George (Universidade de Saint Thomas, em Minneapolis, Estados Unidos) e Dario Sotelo, coordenador do Seminário.
Promovido com regularidade, o Seminário de Regência do Conservatório de Tatuí está entre os principais eventos do gênero no Brasil. "É um evento de caráter nacional, em que o grande objetivo é oferecer para regentes, músicos e administradores de conjuntos, a oportunidade de ter contato direto com o que é a atividade de regência", descreve Sotelo, que é o maestro da Banda Sinfônica

do Conservatório de Tatuí, conjunto residente do Seminário. Os participantes terão a oportunidade de reger a Banda nos quatro concertos.
As inscrições são feitas pelo site do Conservatório de Tatuí (www.conservatoriodetatui.org.br/seminarioderegencia). São aceitos inscritos de duas modalidades: ativos (aqueles que regerão nos concertos) e participantes (que acompanharão todas as atividades). Os ativos devem se inscrever até as 18h do dia 15 de julho. Para os participantes, o prazo vai até 10 de agosto.
Depois de ler o regulamento no site, é preciso preencher o formulário eletrônico. Além das informações básicas, os interessados em reger nos concertos (ativos) deverão disponibilizar o link de um vídeo que comprove a atuação como regente e preencher um breve currículo. Para confirmar a inscrição, é preciso pagar taxa no valor de R$ 30 (com isenção para alunos e professores do Conservatório). Os 40 primeiros candidatos, com mais de 18 anos, que tiverem o pagamento confirmado pela rede bancária terão direito a alojamento gratuito (lista a ser divulgada no dia 4 de agosto).
Com base no vídeo e no currículo, serão selecionados 26 regentes cuja atuação será "ativa". A lista dos selecionados será divulgada no dia 7 de agosto, já com a ordem designada. Os programas dos concertos estão disponíveis junto ao regulamento.

Maestro Dario Matthew George

Apoio Cultural - Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop - Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

Marcel Montini da Silva apresenta recital de formatura do curso de tuba

Evento gratuito e com participação especial acontecerá no dia 18 de junho

Marcel Montini da Silva, aluno de tuba do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado e Secretaria de Estado da Cultura – apresentará recital de formatura no dia 18 de junho, um domingo. O evento, aberto ao público e com entrada gratuita, acontecerá no Salão Villa-Lobos, com início às 19h.

O formando é aluno do professor Luciano Vaz, integrando a Área de Sopros/Metais do Conservatório de Tatuí, coordenada por João José Xavier da Silva. No recital de formatura ele terá acompanhamento de piano com Juliano Kerber e participação especial do grupo Junção Low, formado por Andressa Luz, Marco Antonio de Almeida Junior, Daniel Satler e pelo próprio Marcel.

O concluinte abrirá o recital com "Concerto for tuba or bass trombone" de Eric Ewazen. Na sequência será apresentado "Tuba Concerto", de Edward Gregson, em três movimentos: Allegro deciso / Lento e mesto / Allegro giocoso. O fechamento será o primeiro movimento (Slow, free-very bluesy) da peça "Diversions", de John Stevens.

Marcel é natural de Presidente Prudente. Ele começou os estudos

na Banda Marcial do Sesi (CAT Belmiro Jesus), sob regência do professor Sandro Rogério Rocha, em 2007. No mesmo ano participou do Pró Bandas, com o professor Luciano Vaz. Também foi aluno e bolsista do Projeto Guri, sendo aluno do professor Fernando de César Brito Silva (Testa).

Ingressou no Conservatório de Tatuí em 2012, onde participou do Conjunto de Metais e do Grupo de Percussão. Atuou como bolsista da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí no ano de 2014.

Participou de festivais e master classes como o IV e o V Encontro de Metais e o Coreto Paulista de 2014, com os professores Luciano Vaz, Albert Khattar e Luiz Ricardo Serralheiro. Participou ainda de uma master class com Bastien Baumet. Atualmente é tubista dos grupos BR Brass e Junção Low.

Apoio Cultural - No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

Com 68% dos votos, Conservatório de Tatuí conquista o Prêmio Governador do Estado

Escola recebeu o maior número de votos entre todas as categorias participantes da edição 2017

O engajamento de inúmeras pessoas – votando e pedindo o voto de familiares, amigos, vizinhos e colegas – levou o Conservatório de Tatuí à conquista da edição 2017 do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura, na categoria "música". A escola de música mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura não só obteve o primeiro lugar em sua categoria, com 68% dos votos, mas também alcançou o maior número de votos na contagem geral do prêmio, que teve nove categorias.

O diretor-executivo do Conservatório de Tatuí, Henrique Autran Dourado, reforça que este é um prêmio para todos. "Não é da diretoria, obviamente, ou da administração. É do corpo todo. Uma escola de música, é sabido, se faz pelos seus alunos. Quando os professores preparam bem os alunos, eles ostentam o nome da escola em todos os lugares. Este prêmio tem o grande mérito de reconhecer esses alunos e esses professores".

A votação de 68% a favor do Conservatório, entre cinco candidatos, conforme o diretor, não é apenas expressiva. Ele a vê "um grande certificado de mérito público" e faz questão agradecer à comunidade, dizendo que esse é um prêmio para quem trabalha com música em Tatuí. "Obviamente os agradecimentos também são para a cidade que Tatuí, que há 63 anos abraça esta escola. Agora, o melhor que podemos fazer, com humildade, é oferecer

Diretor e Assessores do Conservatorio de Tatuí recebem o prêmio no Teatro São Pedro

nosso muito obrigado a toda essa família do Conservatório e à cidade que o hospeda".
O anúncio dos vencedores e a premiação aconteceram na noite de segunda-feira, 29, no Theatro São Pedro, em São Paulo, com a presença do secretário da Cultura, José Luiz Penna. O Conservatório de Tatuí esteve representado pelo diretor administrativo e financeiro André Nunes Fernandes, o assessor artístico Erik Heimann Pais, e o assessor pedagógico Antônio Ribeiro. Representando Henrique Autran Dourado, André Nunes Fernandes agradeceu às muitas pessoas envolvidas com o Conservatório de Tatuí. "Muito obrigado aos nossos professores, cujo trabalho dá existência ao Conservatório de Tatuí; aos nossos alunos e também aos nossos ex-alunos, que estão espalhados pelo Brasil inteiro e também fora do país", afirmou Fernandes, lembrando ainda a comunidade de Tatuí, que se empenhou na votação pela internet, garantindo a conquista ao Conservatório. "Mais do que nunca, Tatuí é a Capital da Música".
Integrante do júri técnico, o músico e produtor cultural Guga Stroeter enalteceu a importância de Tatuí no contexto musical e classificou o Estado de São Paulo como a "capital mundial da música". "Talvez seja o lugar mais rico que nós conseguimos verificar, inclusive em questões numéricas, nas apresentações gratuitas, e principalmente da diversidade", disse.
Prêmio Governador do Estado
Criado em 1950, o Prêmio Governador do Estado é o mais importante reconhecimento à música de São Paulo, com grande importância no cenário nacional. Inativo durante mais de duas décadas, o prêmio foi retomado em 2010 para homenagear amplamente o setor cultural e os profissionais, grupos e instituições que desenvolvem os trabalhos mais significativos no setor.
A edição 2017 contemplou trabalhos que se destacaram entre janeiro e dezembro de 2016. No caso da categoria "música", são considerados trabalhos como CDs, DVDs, shows, concertos e outras ações. Além de definir o destaque musical paulista do ano anterior – título conquistado pelo Conservatório de Tatuí –, foram premiadas as categorias "artes para crianças", "artes visuais", "cinema", "circo", "dança", "instituição cultural", "teatro", "territórios culturais" e "destaques culturais". "Dentre os indicados buscou-se valorizar não só a produção das regiões centrais da capital, mas também as ações e personalidades que atuam nas bordas da cidade de São Paulo, artistas e coletivos da Grande São Paulo e o interior, garantindo assim abrangência estadual", comentou o secretário José Luiz Penna.
Sobre o troféu
Denominado "Sparkling Life", o troféu distribuído aos vencedores da edição 2017 do Prêmio Governador do Estado é uma produção assinada pela artista plástica Ana Maria Tavares. Com 40 centímetros de altura, o trabalho reúne técnicas de metacrilato, tecido bordado e madeira. Nas próximas semanas, o troféu ficará exposto no saguão do Teatro Procópio Ferreira.

Apoio Cultural - No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

Alunos de Violão Clássico do Conservatório de Tatuí fazem duas audições em junho

Apresentações gratuitas são organizadas pelos professores Adriano Paes e Dagma Eid

O setor de Violão Clássico do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura – realiza mais duas audições de alunos no mês de junho. Os eventos, com entrada gratuita, são organizados pelos professores Dagma Eid e Adriano Paes, que também coordena o setor de Violão Clássico. Além de Adriano e Dagma, há alunos dos professores Patrícia Nogueira, Josiane Gonçalves, Ana Maria Souza e Márcia Braga. As apresentações acontecem nos dias 6 e 13, terças-feiras, às 18h, no salão da Unidade 3 (rua São Bento, 412, Tatuí).

A primeira audição, no dia 6, organizada por Adriano Paes, será com alunos iniciantes. Estarão no palco João Paulo Gouveia da Silva, Ray Eleutério Dias, Enzo Belaz Santos, Leonardo Nacarato Ribeiro, Beatriz de Fátima Machado, Guilherme Vaz Camargo, Carlos Eduardo Cecatto da Fonseca, Eli Junior Souza Neves, Pedro Macedo de Paula, José Vitor Campubri Gomes, Maria Eduarda Becker, Miguel Furtado Trevisan e Raphaela Conceição Fidélis. Entre as obras da apresentação, destaque para o compositor Henrique Pinto, autor de nove músicas do

programa. Destaque ainda para as peças do folclore e a música “Canto do povo de algum lugar”, de Caetano Veloso, além do tema do filme Piratas do Caribe.
No dia 13, a audição organizada pela professora Dagma Eid reunirá os alunos Hemily Pauline Santos Carriel, Livia Maria Turino, Emanuele Aparecida Rodrigues, Adrian Augusto de Souza, Leonardo Barbosa, Victor Medeiros, Matheus Mantovani, Isabela Paes Lopes, Matheus

Monteiro, Pedro Carlos Lopes e Jefferson Gonçalves Munhoz. Além do folclore, o programa traz algumas obras de Gaspar Sanz, Napoleon Coste e Geraldo Ribeiro.
Participações especiais
O recital do dia 13 terá participações especiais. A primeira é de Chris Napoleão, formada em violão pelo Conservatório de Tatuí. Ela executará a obra “Cielo Abierto”, de Q. Sinesi.
Em seguida haverá apresentações de alaúde, com alunos da professora Dagma Eid no curso de Cordas Dedilhadas Históricas. Duo Manente-Bittar (Camila Manente e Nei Bittar) tocará três músicas de autoria desconhecida: “Tres Morillas”, “Go from my window” e “Pavana in Passo e Mezzo”.
O Willow Duo (Ananda Roda e Ivan Oliveira) apresentará “Canarios”, de Gaspar Sanz. Já o Quarteto de Alaúdes (Chris Napoleão, Camila Manente, Nei Bittar e Ivan Oliveira) executará “Cânon”, de F. da Milano.

Apoio Cultural - Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop - Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebe saxofonista e quarteto de metais graves

Conjunto de Dario Sotelo apresentará concerto com cinco obras dançantes no dia 9 de junho

A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí – equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura – apresentará cinco obras em seu próximo concerto, no dia 9 de junho, sexta-feira. Haverá solo de saxofone do assessor artístico do Conservatório de Tatuí, Erik Heimann Pais, e do quarteto Junção Low, com os eufonistas Andressa Luz e Marco Antonio de Almeida Junior e os tubistas Daniel Satler e Marcel Montini. O evento acontecerá às 20h no Teatro Procópio Ferreira e os ingressos custam R$ 12 (R$ 6 meia entrada).

O maestro Dario Sotelo explica que as obras escolhidas para esta apresentação mantêm a temática da Banda Sinfônica para esta temporada: "música dançante". A obra escolhida para abertura é "Metro Gnome", do britânico Derek Bourgeois. De acordo com o regente, há na peça uma paródia musical com a palavra "metro", envolvendo o ritmo da própria música.

Erik Heimann Pais fará o seu solo na obra "Choro para saxofone tenor e banda", do brasileiro Claudio Santoro. Trata-se de uma obra escrita em 1951, originalmente para orquestra, com o título "Choro concertante para saxofone tenor e orquestra". A transcrição para a formação de banda sinfônica é um trabalho do próprio solista.

O choro seguirá no palco do Teatro Procópio Ferreira com a terceira obra do concerto: "Fantasia em três movimentos em forma de choros" (Andante / Allegretto scherzando / Molto allegro), de Heitor Villa-Lobos. "Esta é uma obra importantíssima, referência para a música brasileira, escrita pelo Villa-Lobos já no final da vida, atendendo a uma encomenda para a Orquestra de Sopros Americana", explica Sotelo.

A seriedade da obra de Villa-Lobos será quebrada com Mike Forbes e a divertida obra "Synergy para dois eufônios, duas tubas e banda", tendo solo do quarteto de metais graves Junção Low.

Erik Heimann Pais

Junção Low
Criado em 2013, sob a orientação do professor Luciano Vaz, o Junção Low vêm mostrando a versatilidade de uma formação não tão convencional no cenário brasileiro. Formado por Andressa Luz (eufônio), Marco Antonio de Almeida Junior (eufônio), Daniel Satler (tuba) e Marcel Montini (tuba), o grupo camerístico trabalha no estudo das cores e sonoridades que os instrumentos de um "low brass" pode proporcionar ao publico. O grupo vem se apresentando em concursos internos e Semanas de Música de Câmara do Conservatório de Tatuí e integrou os recitais dos melhores grupos de 2015, 2016 e 2017. No ano de 2015 o grupo fez gravações com a TVR na cidade de Sorocaba e em 2016 se apresentou no Sesc Rondonópolis, na Semana Cultural.

O encerramento será com "Music of the Spheres", composição em seis movimentos (T = 0 - Big Bang / The Lonely Planet / Asteroids and Shooting Stars / Music of the Spheres / Harmonia / The Unknown) do doutor em tuba norte-americano Philip Sparke. De acordo com Sotelo, a obra toma como motivo principal a teoria grega dos sons emitidos pelos corpos esféricos do Sistema Solar.

Erik Heimann Pais
Erik Heimann Pais aperfeiçoou-se sob a orientação de Dale Underwood (EUA) e recebeu em 2003 o título "Licentiate in Saxophone Performance" pelo "Trinity College London". Atualmente é mestrando na Universidade de Campinas desenvolvendo pesquisa sobre O Panorama Fonográfico do Saxofone no Brasil. Foi premiado em vários concursos nacionais, e atua como músico e solista em bandas sinfônicas desde 1997, tendo tido a oportunidade de trabalhar sob a regência de maestros nacionais e internacionais.
Como saxofonista da Orquestra de Sopros Brasileira gravou nove CDs e um DVD - neste último como solista. Organizou junto a Marcos Pedroso as seis edições Encontro Internacional de Saxofonistas, que ocorrem desde 2004 no Conservatório de Tatuí, onde também foi docente do curso de saxofone erudito e coordenador da Área de Sopros. Desde 2006 atua como consultor para a Yamaha Musical do Brasil, na qual atualmente integra o projeto Sopro Novo Bandas, pelo qual já percorreu onze Estados brasileiros, realizando workshops e recitais.
Em 2013 foi artista convidado do I Congresso da Associação Latino Americana de Saxofonistas em San José, Costa Rica, onde foi eleito integrante do primeiro comitê da organização. Em 2014 recebeu o titulo de Comendador da Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes. Atualmente está lançando o CD Miniaturas, Serestas e outras Imagens do Brasil, gravado em duo com sua esposa Míriam Braga com obras inéditas de câmara para saxofone e piano. Erik Heimann Pais é clinician de saxofone da Yamaha Musical do Brasil e ocupa, desde março de 2008, o cargo de Assessor Artístico do Conservatório de Tatuí.

Junção Low

Apoio Cultural - Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop - Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

Conservatório de Tatuí apresenta o espetáculo Carmina Burana no dia 11 de junho

Superprodução envolve Orquestra Sinfônica e cinco coros, totalizando 240 pessoas

A consagrada cantata "Carmina Burana" voltará a ser apresentada no Conservatório de Tatuí neste dia 11 de junho, domingo. A superprodução, que também será apresentada em Jundiaí, no dia 10, sábado, envolverá aproximadamente 240 pessoas, integrantes de cinco coros das duas cidades e da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura.

Em Tatuí, a apresentação acontecerá às 20h no Teatro Procópio Ferreira (rua São Bento, 415). Ingressos estão à venda por R$ 12 (R$ 6 meia entrada). No dia anterior, sábado, em Jundiaí, a apresentação será realizada no Teatro Polytheama (rua Barão de Jundiaí, 176), com início às 20h30. Os ingressos custam R$ 10 (R$ 5 meia entrada).

Nas duas apresentações, o espetáculo terá regência de João Maurício Galindo, maestro titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Do Conservatório de Tatuí participam ainda o Coro Sinfônico, regido por Robson Gonçalves, e o Coro Sinfônico Jovem e o Coro de Câmara, ambos com regência de Cibele Sabioni. De Jundiaí, participarão o Madrigal Vivace e o Coral Canarinhos da Terra, grupos regidos por Vastí Atique. Os solistas serão a soprano Thayana Roverso, o tenor Guga Costa

e o barítono Vinícius Atique.
O maestro Galindo classifica Carmina Burana como um dos maiores "hits" da música clássica atual. "Infelizmente, é um dos poucos hits da música clássica. Os outros são a 'Nona Sinfonia', de Beethoven, e o 'Bolero', de Maurice Ravel. Destas três, Carmina Burana é sem dúvida a mais chamativa", afirma.
O regente alerta que boa parte do público prende-se à magnificência do primeiro movimento da obra, "Fortuna Imperatrix Mundi" (Sorte, imperatriz do mundo), mas desconhece o restante da cantata. Pela importância de se conhecer os demais trechos que compõem Carmina Burana, as apresentações dos dias 10 e 11 terão os textos projetados durante a execução da música. "Esse detalhe fará desta uma experiência única", assegura Galindo.
A cantata é formada por sete movimentos, cada qual dividido em versos: "Fortuna Imperatrix Mundi"; "I. Primo Vere", "Uf Dem Anger", "In Taberna", "Cour D'Amours", "Blanziflor Et Helena" e "Fortuna Imperatrix Mundi".

Carmina Burana
"Carmina Burana" é um manuscrito de 254 poemas e textos dramáticos produzidos entre os séculos XI e XIII. Elas aparecem em aparecem em latim, mas também trazem traços dos idiomas que viriam a ser as versões modernas do francês e do alemão. "Carmina Burana", em latim, significa "Canções de Beuern", sendo esta última palavra uma abreviação de Benediktbeuern, município do extremo sul da Alemanha onde o livro original dos poemas foi encontrado.
O espetáculo que será apresentado pela Orquestra Sinfônica e coros é o resultado do trabalho de Carl Orff, que, em 1936, musicalizou parte dos textos originais de "Carmina Burana". Esta obra logo se popularizou. Galindo lembra que existe um equívoco por parte de muitas pessoas, imaginando tratar-se de música sacra, quando, na verdade, esta é considerada a primeira cantata profana da história da música. "Os textos falam dos caprichos da sorte e do destino, do despertar da primavera e, por conseguinte, do amor, das noites em uma taberna, com suas bebedeiras, e até de amor carnal", observa o maestro.
A regente Cibele Sabioni destaca que uma das principais características da obra é a necessidade de um corpo vocal potente. "É por isso que contaremos com cinco coros, reunindo quase duzentas vozes em um único conjunto".

Thayana Roverso

Thayana Roverso
A soprano paulistana Thayana Roverso iniciou os estudos de canto aos 17 anos. Formou-se em música e canto aos 23 e recentemente obteve o grau de mestre em performance pelo Conservatório Francesco Venezze, em Rovigo, Itália. Thayana cantou sob a regência de alguns dos melhores maestros do país, dentre eles Roberto Minczuk, Abel Rocha e Luis Gustavo Petri.
Ela cantou os papéis de Rosalinde, em "Die Fledermaus" (O Morcego), de Strauss; Musetta, em "La Bohèmme", de Puccini; Berenice, em "L'occasione fa il Ladro", de Rossini; Frasquita, em "Carmen", de Bizet; L'amore, em "Orfeo ed Euridice", de Gluck; Ninetta, em "La finta semplice", de Mozart; Die Königin der Nacht, em "Die Zauberflöte", de Mozart; e Serpina, em "La Serva Padrona", de Pergolesi. Recentemente, participou da produção de "La Traviata", de Verdi, na cidade de Rovereto, na Itália. Thayana estudou com o tenor Benito Maresca, com o barítono Carmo Barbosa, com a "Kammersängerin" Eliane Coelho e com Luisa Giannini, na Itália.

Guga Costa

Guga Costa
Bacharel em Música Popular pela Unicamp, devido ao seu timbre de voz de "haute-contre", desde 2004 também experimenta um repertório mais ligado à música erudita, tendo se destacado como solista em concertos como "Vespro Della Beata Vergine" e "Il Combattimento", de Tancredi et Clorinda; "Paixão Segundo São João", de Bach; "Messias", de Händel; "Carmina Burana" e "Catulli Carmina", de Carl Orff; e "Méditations Pour La Carême", de Charpentier.
Entre 2010 e 2011 integrou o Coro da Osesp. Nos anos de 2011 e 2012 integrou o coro oficial do Schleswig-Holstein Musik Festival, na Alemanha.
Atualmente, é diretor e cantor do espetáculo Nosso Flamenco, uma coprodução dos grupos Núcleo Artístico Confraria dos Ventos e Cia Soniquete Arte Flamenca.

Vinícius Atique
Vem se apresentando como solista nos principais teatros do país sob a regência de grandes maestros brasileiros, tendo cantado obras como "L'enfant et les sortilèges", de Ravel; "I Puritani", de Bellini; "La Bohèmme", de Puccini; "Carmen", de Bizet; "O Morcego", de Strauss; "Madama Butterfly", de Puccini; "Werther", de Massenet; e "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini.
Em 2016 debutou como Silvio em "I Pagliacci" e Don Giovanni na ópera homônima em Ribeirão Preto e, em 2017, interpretou Stárek em "Jenufa", de Léos Janacek, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.
Também estrelou o ciclo de canções Winterreise no Theatro Municipal de São Paulo com coreografia de Ismael Ivo e participação do Balé da Cidade.
No repertório Sinfônico cantou "Des Knaben Wunderhorn" e "Carmina Burana" com a Amazonas Filarmônica; "A Criação" sob a regência de Isaac Karabtchevsky na Sala São Paulo, "Kindertotenlieder", de Mahler; "O Messias", de Händel; e "Requiems", de Mozart e Fauré.
Atualmente se aperfeiçoa com a mezzo-soprano norteamericana Dolora Zajick nos Estados Unidos. Estudou com os barítonos Carmo Barbosa no Brasil e Mark Pedrotti no Canadá.

Apoio Cultural - Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop - Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

Vinícius Atique

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

I MOSTRA DE CANTO CORAL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

29 a 23 de junho de 2017

Professores responsáveis

Cibele Sabioni, Edmo Guimarães, Ester Freire, Karin Vercellino e Sueli Poppi

Coordenação

Cristine Bello Guse

Auditório da Unidade II - 8h às 19h

Rua São Bento, 808 . Centro . Tatuí-SP . Entrada franca

apoio: execução: realização:

Jazz Combo do Conservatório de Tatuí apresenta músicas de Rosa Passos

Concerto com cinco cantores convidados acontecerá no dia 8 de junho

Composições da baiana Rosa Passos são a atração do próximo concerto da Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, no dia 8 de junho, quinta-feira. Para tanto, o conjunto do Conservatório – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura – contará com as vozes de cinco convidados, além da cantora titular Lucy B. A apresentação coordenada por Rodrigo Ursaia acontecerá no Teatro Procópio Ferreira, com início às 20h. Ingressos estão à venda por R$ 12 (R$ 6 meia entrada).

A apresentação especial com obras de Rosa Passos será repetida para alunos e professores no dia 13 de junho, uma terça-feira, às 12h, na cantina do Conservatório de Tatuí.

"Teremos o prazer e a honra de apresentar uma faceta menos conhecida da obra de Rosa Passos. Reconhecida internacionalmente como uma das principais intérpretes da música brasileira atual, Rosa é também uma compositora inspiradíssima e de uma sensibilidade única, e é isso que o programa do dia 8 pretende demonstrar", afirma o coordenador.

A Jazz Combo fará a abertura com a peça "Superstition", de Stevie Wonder (arranjo de Miguel Zenon). Nas demais obras, todas de Rosa Passos, os arranjos são de Rodrigo Ursaia. Em "Morada do Samba", a voz será de Luciana Canizella; a cantora Ana Lessa participará do concerto na música "Dunas"; a obra "Verão" será executada por Lucy B.; a voz de Thaís Sanches será ouvida em "Samba sem Você"; em "Juras", a Jazz Combo receberá Luciana Parejo; e André Segolin é o cantor convidado para "Pano pra Manga".
Os seis cantores do concerto voltarão ao palco juntos para a obra de encerramento, "Samba com Pressa", também de Rosa Passos e com arranjos de Rodrigo Ursaia.

Rosa Passos
Cantora, compositora e violonista, Rosa nasceu e viveu cercada de música na capital da Bahia, Salvador. Desde os cinco anos envolvida com música, Rosa já conquistou plateias nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia.
Em 1972, sua composição "Mutilados" ganhou o primeiro lugar no festival da Universidade da Bahia. Seu primeiro álbum, "Recriação", veio em 1979, junto com o compositor Fernando de Oliveira, parceiro de longa data. Em 1991, já baseada em Brasília, lança seu primeiro CD, "Curare", contendo clássicos da MPB que incluem compositores como Tom Jobim, Ary Barroso e Carlos Lyra. Em 1996, lança o CD "Pano pra Manga", solidificando desde então uma preciosa parceria com o grande violonista Lula Galvão, também de Brasília.
No total são 17 álbuns, o último sendo lançado em 2013, "Samba Dobrado", com composições de Djavan e em homenagem ao próprio. Rosa tem uma vasta experiência no exterior, tendo se apresentado na América Latina, Europa, Ásia e Estados Unidos, também ao lado de grandes nomes da música mundial, como Ron Carter, Paquito D'Rivera, Yo-Yo Ma e Henri Salvador. Em 2006, Rosa se apresentou também em um show solo de voz e violão no palco do prestigioso Carnegie Hall/Zankel Hall, em Nova York, e, em 2008, recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela reputada Berklee College of Music, em Boston, EUA.

Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.

Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí apresenta leitura dramática no dia 14

Grupo interpretará a peça "Vem buscar-me que ainda sou teu", de Carlos Alberto Sofredini

A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura – apresentará a leitura dramática da obra "Vem buscar-me que ainda sou teu", de Carlos Alberto Sofredini. A apresentação, aberta ao público e com entrada franca, acontecerá no dia 14 de junho, quarta-feira, às 9h, na Sala Preta do Setor de Artes Cênicas do Conservatório, à rua 15 de Novembro, 63/64.

No elenco, a Cia. de Teatro terá Adriana Afonso, Dalila Ribeiro e Fernanda Mendes, além do ator convidado Carlos Alberto Agostinho e dos alunos bolsistas Douglas Anhaya de Barros, Fernnanda Quésia Rodrigues Alves, Julia Maschietto Mastromauro, Rodrigo Cotrim Pereira, Tamires Freire de Carvalho, Tatiane De Almeida Villega, Vitor Welinton Britto de Barros e Welinton Luiz Rodrigues da Silva.

A leitura dramática deste dia 14 representa um passo inicial no trabalho com o texto, com encenação completa no decorrer da temporada. O coordenador da Cia. de Teatro, Rogério Vianna, lembra que para a temporada de 2017 foi elaborado um projeto intitulado

"Teatro Popular", cuja pesquisa é norteada pela frase de Augusto Boal: "Atores somos todos nós, e cidadão não é aquele que vive em sociedade: é aquele que a transforma".
É dentro desta busca, para apresentar ao público uma forma popular de contar histórias, que a Cia. de Teatro optou pela obra "Vem buscar-me que ainda sou teu". Ela foi escrita pelo dramaturgo santista Carlos Alberto Soffredini (1939-2001), sendo considerada uma declaração de amor ao teatro.
Na trama, uma companhia tem sua história confundida com a da peça que ela apresenta: "Coração Materno", do português Alfredo Viviani.
A história se passa nos bastidores de uma companhia de circo-teatro em uma pequena cidade do Brasil. Ela é dirigida por Aleluia Simões, que luta bravamente pelo sustento de seus artistas e do seu negócio desde que herdou a lona dos seus pais. Ela é mãe de Campônio, que está cego de paixão pela ambiciosa Amada Amanda, uma das dançarinas do grupo. Um dia, a chegada da talentosa Cancionina Song e partida do sedutor Lologigo incendeiam a inveja de Amada, que estimula Campônio a matar Aleluia para deixar o caminho livre no comando da empresa.

A dramaturgia de Carlos Alberto Soffredini ganhou os prêmios APCA, APETESP e MAMBEMBE de melhor texto na temporada de 1979. O crítico Sábado Magaldi elogiou o trabalho, mas apontou negativamente o excesso de melodrama nas curvas finais.

Apoio Cultural – No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.

Conservatório de Tatuí apresenta Recital das Classes de Tuba e Eufônio

Serão 11 instrumentistas apresentando 16 peças no dia 13 de junho, com entrada franca

A Área de Sopros/Metais do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura – dá sequência à série de recitais de alunos do primeiro semestre letivo. No dia 13 de junho, terça-feira, acontecerá o Recital das Classes de Tuba e Eufônio. O evento será realizado no Salão Villa-Lobos, com entrada franca.

Estarão no placo 11 instrumentistas, acompanhados dos professores Fabio José da Silva e Luciano Vaz Vieira (tuba) e Marco Antonio Almeida Junior (eufônio). A coordenação é de João José Xavier da Silva. Haverá participação das pianistas Milene Dias (na obra "Concertino for Tuba", de Jim Curnow) e Isabelly Leal Camargo (em "Sonntag", de Johannes Brahms e transcrição de Donald Little). A harpista Giovana Sanches Martins tocará com o tubista convidado Alessandro Ramos, na obra "O Canto do Cisne Negro", de Heitor Villa-Lobos.

Além de nomes como Brahms, Villa-Lobos e Wolfgang Amadeus

Mozart (autor da obra “Overture Nº 7 - The Magic Flute”), o recital terá uma obra composta pelo aluno Thiago Walti: “Não se Perca”. O aluno é também o arranjador de “Imogen Carpenter” (Anytime, Anywhere). Walti executará as duas obras ao lado de Jesiel Cardoso e Kethin Iasmin.
A Área de Sopros/Metais volta a ter apresentação no dia 25 de junho, domingo, com o Recital da Classe de Trombone. O evento também acontecerá às 19h, no Salão Villa-Lobos, com entrada franca.

Apoio Cultural – O Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber o apoio cultural de Coop – Cooperativa de Consumo e CCR SPVias.

Conservatório de Tatuí recebe apresentação da Banda Sinfônica do Exército

Concerto com solo de Hudson Nogueira será no dia 17 de junho e terá entrada franca

O Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura – recebe apresentação da Banda Sinfônica do Exército no dia 17 de junho, sábado. O conjunto oficial das Forças Armadas terá regência do tenente José Roberto Fabiano e solo de saxofone com Hudson Nogueira, de Tatuí. O concerto acontecerá no Teatro Procópio Ferreira, às 20h, com entrada franca.

A Banda Sinfônica do Exército tem estreita colaboração com o Conservatório de Tatuí, como explica o diretor-executivo da escola, Henrique Autran Dourado. Ele cita os ótimos alunos que prestaram concurso e foram aprovados para o grupo, a colaboração frequente com o Conservatório, sua Banda Sinfônica e cursos de Regência para bandas. "Nesse momento em que celebramos o histórico desembarque nas costas da Normandia, há 70 anos, e pensando nos soldados que perdemos em Monte Castelo, fica nossa homenagem aos gloriosos combatentes brasileiros", afirma o diretor.

O assessor artístico do Conservatório de Tatuí, Erik Heimann Pais, lembra que a escola sempre realizou ações voltadas às bandas, o que incluiu conjuntos de corporações como o Exército Brasileiro, a Força Aérea Brasileira e a Polícia Militar do Estado de São Paulo. "Mas em 2003 essa relação se fortaleceu bastante com a realização do 1º Encontro Nacional de Regentes de Bandas Militares", explica o assessor.

De lá para cá, ações como o Coreto Paulista consolidaram a parceria. Tanto é que a Banda Sinfônica do Exército já possui um histórico de concertos realizados no Conservatório de Tatuí.

"De igual importância, vários ex-alunos nossos tocam neste conjunto e estarão voltando a casa no dia 17 de junho", acrescenta Pais.

A banda convidada iniciará a apresentação com a obra "Abertura Candide", do norte-americano Leonard Bernstein. Na sequência, "Braseijo", do brasileiro Edmundo Villani-Cortês. O professor do Conservatório de Tatuí Hudson Nogueira irá ao palco para fazer solo de saxofone na obra "Os Saxofonistas Brasileiros" (Suíte Brasileira), de sua própria autoria. O concerto seguirá com "Danzas Cubanas", de Robert Sheldon. De "Nahoiro Iwai", a Banda Sinfônica do Exército tocará "Disney Fantasy", do japonês Naohiro Iwai. Finalizando, a obra "Maxixe Urbano", do brasileiro Fernando de Oliveira.

Hudson Nogueira
Bacharel em clarinete pela Faculdade Mozarteum, de São Paulo, estudou saxofone com José Carlos Prandini e composição com Edmundo Villani Côrtes. Como clarinetista, integrou durante sete anos a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, e como saxofonista, foi integrante da Banda Savana. Participou do Projeto Arranjadores, apresentando-se com os maestros Moacir Santos, Cipó, Duda do Recife e José Roberto Branco.
Em 2005 fez várias apresentações no Japão como solista convidado, executando suas composições, inclusive no Clarinet Fest, realizado pela primeira vez na Ásia. Já escreveu arranjos para Marvin Stamm, Leila Pinheiro, Bete Carvalho, Nana Caymmi, Ivan Lins, Jane Duboc, Guilherme Arantes, Toquinho, Gilberto Gil, Moraes Moreira, Boca Livre, Milton Nascimento, Sujeito a Guincho, Banda Savana, Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra de Sopros Brasileira, Orquestra Paulista e Banda Sinfônica da CSN.
Entre vários artistas, grupos e instituições para quem já compôs destacam-se Fernando Dissenha, Dale Underwood, Fred Mills, Paulo Sérgio Santos, James Gourlay, Eugene Rousseau, Adam Frey, Madeira de Vento, Quinteto Villa-Lobos, Osland Saxophone Quartet, University of Minnesota, University of Geórgia, University of Central Florida e University of ST. Thomas. Participou como arranjador e compositor do projeto "Série Música Brasileira para Banda", realizado pela Funarte, além de escrever um artigo sobre arranjo para o 1º Guia Prático para Bandas de Música dentro do mesmo projeto.
Seus arranjos e composições estão presentes em mais de 20 CDs gravados no Brasil e no exterior. Suas obras têm sido executadas na Argentina, Paraguai, Costa Rica, Colômbia, Hungria, Ucrânia, Suíça, Noruega, Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha, Rússia, Japão e Estados Unidos.
Atualmente, mais de quarenta obras de seu catálogo, escritas para diversas formações musicais, estão publicadas no exterior pelas editoras Ruh Music, filial da americana Barnhouse na Europa, e pela Brazilian Music Publications, nos Estados Unidos.
Está contratado desde 1998 como professor de arranjo do Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, em Tatuí.

Maestro José Roberto Fabiano
Natural de Perdões (MG), iniciou os estudos musicais em São Caetano do Sul, na Banda de Musica dos Patrulheiros Mirins desta cidade paulista. Sob orientação do professor Abramo Garinni, realizou curso de clarinete no Conservatório de São Caetano, estudou na Fundação das Artes da mesma cidade e na Escola Municipal de Musica de São Paulo.
Participou de diversos encontros e workshops tais como o 1º Encontro Nacional de Clarinetistas, em São Paulo, e Pró-Bandas na cidade de Barueri.
Em 1985 ingressou nas fileiras do Exército Brasileiro, sendo agraciado com a Medalha Militar de Ouro, Medalha Corpo de Tropa - Ouro e Medalha Sargento "Max Wolff Filho".
Recebeu da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História a Medalha do Mérito Artístico e Cultural. É bacharel em regência pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, na classe do professor Ricardo Rosseto. Foi integrante da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, da Orquestra Carlos Gomes e Banda Sinfônica de Diadema.
Na USP realizou curso de estruturação e análise musical, com o compositor Alberto Cunha, e curso de regência sob a orientação do maestro Benito Juarez. É maestro da Big Band Black White. Foi maestro da Orquestra Jazz Sinfônica de Barueri, assistente do maestro Benito Juarez na Banda Sinfônica do Exército e mestre de música na Banda do 15° Batalhão de Infantaria Leve, em João Pessoa (PB).

Apoio Cultural - No ano de 2017, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

Conservatório é decisivo na classificação de Tatuí como Município de Interesse Turístico

Escola de música é a justificativa do projeto de lei apresentado pelo deputado Sebastião Santos

O Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos teve papel decisivo na classificação de Tatuí como Município de Interesse Turístico, medida aprovada pela Assembleia Legislativa no dia 9 de maio e sancionado pelo governador Geraldo Alckmin nesta quarta-feira, 31 de maio. De autoria do deputado Sebastião Santos, o projeto de lei que beneficiou Tatuí teve como justificativa a existência do Conservatório – instituição mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura.

Além de Tatuí, a lei estadual Nº 16.429/2017 contempla 19 municípios. Ela tem origem no projeto de lei Nº 258/2017, que, por sua vez, é a junção de vários projetos individuais. Tatuí aparece inicialmente no projeto de lei Nº 756/2015, do deputado Sebastião Santos, apresentado no dia 16 de maio de 2015 – depois reunido aos demais em uma proposta única.

Na justificativa de seu projeto, Sebastião Santos afirma que Tatuí possui o "mais excelente conservatório dramático e musical". E completa: "Tatuí merece ser considerado como estância turística, já que tal

conservatório é considerado uma das escolas mais importantes e bem sucedidas de todo o mundo". Ainda na justificativa, o parlamentar reforça que o Conservatório de Tatuí possui reconhecimento internacional, concentrando alunos de mais de 20 estados brasileiros e de países da América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia. Além da tradição de excelência no ensino de instrumentistas, cantores, atores e luthiers, o autor do projeto destaca a relevância dos eventos realizados pela escola. "Exposições, concertos, workshops, teatros e espetáculos que atraem turistas de todo o mundo".

O diretor-executivo do Conservatório de Tatuí, Henrique Autran Dourado, lembra que o deputado Sebastião Santos esteve por duas vezes na escola em 2016, expondo sua convicção de estar lidando com o grande potencial turístico do Conservatório.

Entre inúmeros aspectos, ele citou expressamente "o ensino ministrado" pela escola, seu reconhecimento "nacional e internacional", discriminando os inúmeros eventos que acontecem com frequência em seu Teatro Procópio Ferreira e outros espaços, festivais e encontros nacionais e internacionais.

"Todos só temos que agradecer o empenho do deputado e da ALESP neste gesto, que trará dividendos de inúmeras ordens para o Conservatório, público para os mais de 200 eventos anuais, estímulos e mais investimentos para a cidade, além de suporte financeiro do Estado para o fortalecimento da Capital da Música em direção ao futuro. É um presente para a cidade", observa o diretor.

Teatro

Principal reduto destes espetáculos, o Teatro Procópio Ferreira é tido como importante atrativo da Capital da Música, figurando nos principais guias turísticos relativos à cidade. Com intensa programação e muitas apresentações gratuitas, o espaço é uma das sete opções turísticas listadas em Tatuí pelo site de turismo TripAdvisor. O Teatro Procópio Ferreira e o Museu Histórico Paulo Setúbal possuem o "certificado de excelência" concedido pelo portal.

A relevância do Conservatório de Tatuí no contexto turístico também pode ser verificada no próprio site da instituição. Semanalmente, a programação

de eventos é acessada por internautas de municípios paulistas como São Paulo, Campinas, Sorocaba, Indaiatuba, Cerquilho, Piracicaba, Americana, Itapetininga e Bauru, além de capitais como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Brasília.
Em 2016, as apresentações promovidas pelo Conservatório de Tatuí reuniram 23.251 expectadores.
Divulgação
Ações que envolvem o Conservatório de Tatuí também ajudam divulgar o nome da Capital da Música em outras regiões de São Paulo e do Brasil. Na mais recente delas, a indicação e conquista do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura (categoria música), o Conservatório obteve a maior votação popular, pela internet, dentre as nove categorias envolvidas. Tal prestígio rendeu à escola espaço de destaque na primeira página do Diário Oficial do Estado na edição de quinta-feira, dia 1º de junho.
Ainda no campo do turismo, o Conservatório de Tatuí teve participação destacada no lançamento do programa "Turismo na Praça", do Governo do Estado. A primeira edição aconteceu no início de maio na Praça IV Centenário, em Guarulhos, com a presença do Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí. Na praça lotada, entre os que batiam palmas, o secretário estadual de Turismo, Laércio Benko.

Apoio Cultural - Para a temporada do ano de 2017, o Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural da Coop - Cooperativa de Consumo e Grupo CCR SPVias.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI Nº 756/2015

Localizado a 130 Km da Capital de São Paulo, o município de Tatuí foi fundado em 1954, sendo criado por lei em 1951. Possuidor do mais excelente conservatório dramático e musical, denominado de "Dr. Carlos de Campos", Tatuí merece ser considerado como estância turística, já que tal conservatório é considerado uma das escolas mais importantes e bem sucedidas de todo o mundo.
O ensino ministrado no Conservatório de Tatuí possui reconhecimento internacional a exemplo, além de concentrar alunos de mais de 20 estados brasileiros e de países da América Latina, Estados Unidos e de toda a Europa e Ásia.
São 380 profissionais entre professores e funcionários que ministram quarenta e sete cursos gratuitos no local.
O conservatório têm formado instrumentistas, cantores, atores e luthiers há mais de meio século e, vem realizando ao longo dos anos diversos eventos como exposições, concertos, workshop, teatros e espetáculos que atraem turistas de todo o mundo, dentre eles estão o Festival de Musica Popular Brasileira, o Festival de Férias, Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, Semana de Músicas e outros realizados por grupos reconhecidos nacionalmente.
Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta propositura que torna Município de Interesse Turístico, a cidade de Tatuí, face ao preenchimento de todos os requisitos previstos em Lei.

secretário estadual de Turismo Laércio Benko, na apresentação do Grupo de Metais

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura apresentam

Provas Abertas de MPB/Jazz

19 a 23 de junho

coordenação
Erica Masson

19 a 23 de junho - 10h, 14h e 19h
Segunda à Sexta . Salão Villa-Lobos
Rua São Bento, 415, Tatuí . *Entrada franca*

apoio:

execução:

realização:

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí anima a Praça da Matriz

A edição do projeto “Música na Praça” realizada no dia 13 de maio, com o Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí, foi uma das mais animadas que já aconteceram. Com músicas de sucesso, o conjunto coordenado por Luis Marcos Caldana empolgou o bom público que se reuniu diante do coreto. A obra “Led Zeppelin Medley”, com arranjo de Jeff Moore, foi o auge da apresentação.

Doutores em música dos Estados Unidos realizam master classes e se apresentam no Conservatório de Tatuí

A Semana Especial de Canto Lírico e Percussão Sinfônica, realizada de 15 a 20 de maio, trouxe doutores em música da Universidade de Minnesota, em Duluth, Estados Unidos, para master classes e apresentações no Conservatório de Tatuí.
Além de interagir com os alunos nos master classes diários, os cantores Rachel Inselman e Marcus McConico e os percussionistas Gene Koshinski e Tim Broscious apresentaram um recital no Teatro Procópio Ferreira e atuaram como solistas da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí no concerto de encerramento da Semana Especial. A apresentação teve a participação do maestro convidado Mark Whitlock, também da Universidade de Minnesota, que dividiu a regência com o titular Dario Sotelo.

saída

saída

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

IX Prêmio Incentivo à Música de Câmara

Míriam Braga, coordenação

De 26 a 30 de junho . 9h, 11h, 14h, 16h e 19h
Salão Villa-Lobos . Entrada franca

Convidados especiais

JUNHO

26 Segunda 19h00 **DUO AVILA & MAGALHÃES - RJ**
Andrea Avila e Jonas Magalhães, pianos

27 Terça 19h00 **QUARTETO APOLLO**
Samuel Takehara, violino; Heitor Moizes Salesse, violino;
Leonardo dos Santos, viola; Alester Macleuz, violoncelo

28 Quarta 19h00 **DUO FAVORITI**
Patrícia Nogueira e Dagma Eid, violões

29 Quinta 19h00 **DOMINGUES / MARTINS / PAGOTTO / PIRES**
Profª Talita Martins, harpa; Profª Graziela Pagotto, violino
Profª Elen Ramos Pires, violoncelo; Mariana Virgilli Domingues, piano (formanda)

JULHO

01 Sábado **SEMIFINAIS**
Teatro Procópio Ferreira
9h - Nível básico
11h - Nível intermediário
14h - Nível avançado

02 Domingo **FINAIS**
Teatro Procópio Ferreira
9h - Nível básico
11h - Nível intermediário
14h - Recital Duo Qualquer Nota
Wender Campi e Fernando Palloni, trompetes
15h - Nível avançado
19h - Convidado surpresa
e divulgação dos vencedores

apoio: execução: realização:

Conservatório de Tatuí realiza a 3ª Semana da Área de Performance Histórica

Entre os dias 22 e 26 de maio, o Conservatório de Tatuí realizou a 3ª Semana da Área de Performance Histórica. Foram cinco recitais abertos ao público, cinco palestras e uma master class. A Área de Performance Histórica é coordenada pela professora Débora Ribeiro.

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

2ª Semana de Prática de Conjunto

22 a 30 de junho de 2017

Max Ferreira, coordenação

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

Rua São Bento, 415 - Centro

22 Quinta 15h00 — **Cameratas Juvenil e Jovem de Violões do Conservatório de Tatuí**
Márcia Braga, coordenação

22 Quinta 20h00 — **Grupo de Saxofones do Conservatório de Tatuí**
Marcos Pedroso, coordenação

23 Sexta 20h00 — **Grupo de Percussão Jovem do Conservatório de Tatuí**
Agnaldo Silva, coordenação

24 Sábado 11h00 — **Banda Sinfônica Infanto-juvenil do Conservatório de Tatuí**
Marco Almeida, coordenação

24 Sábado 20h00 — **Orquestra de Cordas Juvenil do Conservatório de Tatuí**
Dario Sotelo, coordenação

25 Domingo 11h00 — **Orquestra de Cordas Infantil e Infanto-juvenil do Conservatório de Tatuí**
Concerto "Música que Aquece"
Parceria CCR
Eduardo Augusto, coordenação
Ingresso: 1 Agasalho

25 Domingo 20h00 — **Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí**
Juliano Arruda, coordenação

27 Terça 20h00 — **Grupo de Performance Histórica Jovem do Conservatório de Tatuí**
Débora Ribeiro, coordenação

28 Quarta 20h00 — **Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí**
José Antonio Pereira, coordenação

29 Quinta 20h00 — **Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí**
Edmilson Baia, coordenação

30 Sexta 20h00 — **Camerata Jovem de Cordas e Camerata de Violoncelos do Conservatório de Tatuí**
Elen Ramos Pires e Tulio Padilha, coordenação

AUDITÓRIO UNIDADE II

Rua São Bento, 808 - Centro - Entrada franca

27 Terça 16h00 — **Grupo de Choro Jovem do Conservatório de Tatuí**
Altino Toledo, coordenação

SALÃO UNIDADE III

Rua São Bento, 412 - Centro - Entrada franca

27 Terça 18h00 — **Jazz Combo Jovem e Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí**
Paulo Malheiros e Joseval Paes, coordenação

facebook.com/conservatoriodetatui
youtube.com/videosconservatorio
twitter.com/musicatatui

Informações: 15 3205-8444
Confira todos os detalhes da programação em
www.conservatoriodetatui.org.br
Para venda e retirada antecipada de ingressos, a bilheteria do Teatro Procópio Ferreira funciona de terça a sexta, das 14h às 17h30 e dos 19h às 21h. E também uma hora antes do início de cada evento.

apoio: execução: realização:

Carlos Alexandre Martins apresenta Recital de Formatura

No dia 30 de maio aconteceu o Recital de Formatura do aluno Carlos Alexandre Martins. Ele está concluindo o curso de Viola Barroca, que integra a Área de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí. Carlos é alunos de Juliano Buosi e a coordenação é de Débora Ribeiro.

Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí apresenta-se em Guarulhos

O Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí, regido pelo professor Edmilson Baia, apresentou-se na Praça IV Centenário, em Guarulhos no dia 4 de maio. Na ocasião aconteceu o lançamento do projeto "Turismo na Praça", do Governado do Estado de São Paulo. O evento contou com a presença do secretário estadual de Turismo, Laércio Benko.

História do Violão

Dagma Eid
dagmaeid@hotmail.com

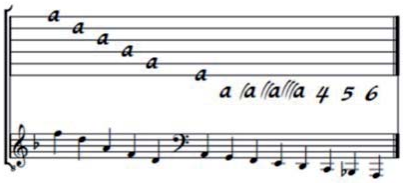
Alaúde barroco

A história do violão passa por uma longa e lenta evolução de vários instrumentos de cordas dedilhadas, desde o século XVI até o final do século XIX. Dentro desta evolução, comentaremos algumas das características dos instrumentos, começando pela família das cordas dedilhadas de formato piriforme. Depois de comentar sobre o alaúde renascentista na edição anterior, falaremos de algumas características do alaúde barroco.

Como vimos anteriormente, o número de cordas do instrumento foi aumentando à medida que o repertório de música instrumental levava os alaudistas a tomar consciência do acorde. O estilo contrapontístico deu lugar ao estilo harmônico, e o alaúde ganhou mais cordas graves para dar suporte a esta nova consciência musical. O alaúde barroco possui 13 ordens e 2 cravelhames.

Alaúde barroco

A adaptação do alaúde barroco a partir do alaúde renascentista se desenvolveu na França, e atingiu seu apogeu na Alemanha. A evolução da música instrumental no século XVII foi acompanhada do avanço na arte de construção dos instrumentos musicais, o que permitiu o aperfeiçoamento do alaúde, do repertório e a individualização do intérprete. Como vimos no artigo da edição anterior, a música destinada aos instrumentos de cordas dedilhadas nos séculos XVI e XVII foi escrita em tablatura. No artigo sobre o alaúde renascentista temos uma descrição básica de como se dá a leitura desta notação. A tablatura indica exatamente as intenções do compositor, pois reproduz a localização exata da nota no braço do instrumento, e consequentemente seus efeitos idiomáticos.
Vimos também que a afinação do alaúde renascentista tem relação com a afinação do violão, e portanto, é fácil adaptar o repertório do século XVI para o instrumento moderno. Na fase de transição, no início do século XVII, a afinação foi se afastando dos intervalos de 4ª. em direção à afinação em 3as., mudando assim a relação intervalar em comum do alaúde renascentista e do violão.

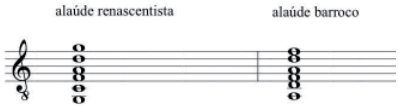


Afinação do alaúde barroco

O alaúde barroco é afinado com a relação intevalar 4ª. j/3ª. m/3ª. M/4ª. J/3ª. m, formando o acorde de Ré menor nas seis primeiras ordens (pares de cordas, com exceção da 1ª. e 2ª. cordas, que neste instrumento são simples) e bordões adicionais esticados num cravelhame separado, afinadas diatonicamente conforme a tonalidade da obra, resultando numa tessitura mais grave que a do violão.

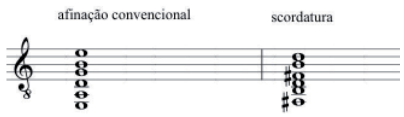
cravelhame

O violão é afinado com a relação intervalar 4ª. J/4ª. J/4ª. J/3ª. M/4ª. J. Devido às diferenças de tessitura e afinação, o repertório do alaúde barroco ainda não foi tão explorado pelos violonistas como o repertório do alaúde renascentista. Como vimos antes, a afinação do alaúde renascentista possui relação com a afinação do violão, sendo apenas necessário abaixar a 3ª. corda em meio tom e colocar um capotraste na terceira casa.



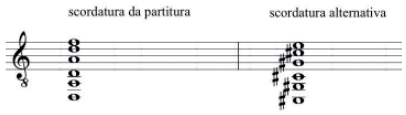
Afinação do alaúde renascentista e alaúde barroco

Como não é possível ler a obra diretamente da tablatura original, a adaptação para o violão descaracteriza em parte a música barroca para alaúde, uma vez que os efeitos resultantes no instrumento original não são transmitidos pelo instrumento moderno. Com a intenção de se aproximar um pouco dos efeitos idiomáticos do instrumento original, algumas pesquisas recentes de violonistas acadêmicos sugerem o uso de scordatura (afinação diferente da convencional), procurando manter as mesmas relações intervalares do alaúde barroco. As scordaturas mais usadas no violão são – 6ª. corda em ré e/ou 6ª. corda em ré e 5ª. corda em sol. No entanto, a proposta de usar scordatura para executar música barroca é alterar a afinação de mais cordas do instrumento.



Exemplo de scordatura para executar música barroca no violão

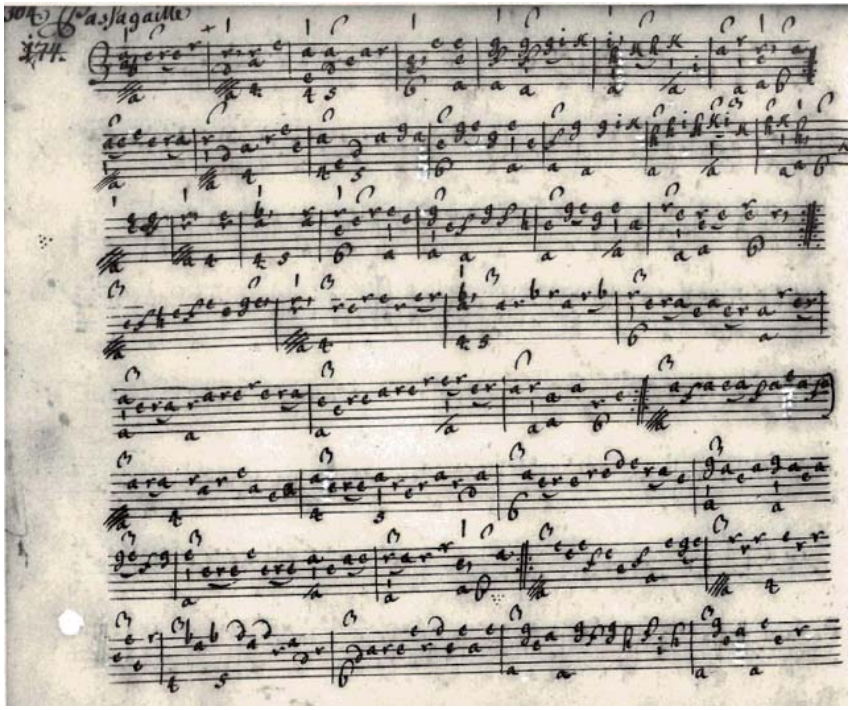
A scordatura já era praticada pelos alaudistas no século XVI, precursores do procedimento. Alguns compositores modernos utilizaram a scordatura em suas obras (Toru Takemitsu, Leo Brouwer, Roland Dyens). Um exemplo bem conhecido é a obra de Carlo Domeniconi, Koyunbaba op. 19, onde ele propõe o uso de uma afinação próxima à do alaúde barroco. Apesar de alterar a afinação de 4 cordas do violão, Koyunbaba faz parte do repertório de vários violonistas.



Scordatura proposta por Carlo Domeniconi em `Koyunbaba` para violão

Koyunbaba no alaúde barroco
https://www.youtube.com/watch?v=wINCpPCDLyo&list=RDwINCpPCDLyo#t=3
Outro recurso adotado é executar as obras do período barroco no altoguitar. Neste vídeo, podemos entender um pouco a intenção de adaptar o texto musical para os limites físicos do violão de seis cordas em comparação à extensão do alaúde barroco. Num instrumento de 11 cordas, como é o altoguitar, é possível trabalhar com os baixos sem precisar alterar o registro deles na música original.

Altoguitar
https://www.youtube.com/watch?v=GvcQTwGNDcg
A grande maioria das transcrições de música barroca para violão se concentra na obra de Sylvius Leopold Weiss (1687-1750) e Johann Sebastian Bach (1685-1750).
S. L. Weiss veio de uma família de alaudistas e é considerado o principal virtuose e compositor de sua época. Deixou uma enorme quantidade de obras para alaúde barroco distribuídas em diversas bibliotecas pelo mundo, com destaque para o manuscrito da Biblioteca de Londres. Entretanto, se considerarmos a grande produção de Weiss , poucas de suas obras foram transcritas para o violão, sendo que a pequena e suposta obra para alaúde de seu contemporâneo J. S. Bach é amplamente tocada no violão e com inúmeras versões disponíveis. Sabemos que Weiss teve contato com J. S. Bach e uma curiosidade deste encontro é a competição de improviso estabelecida entre os dois - Weiss no alaúde e Bach no cravo. Tal fato ilustra a importância do improviso para a interpretação da música nos séculos XVI e XVII, prática que merece ser estudada.

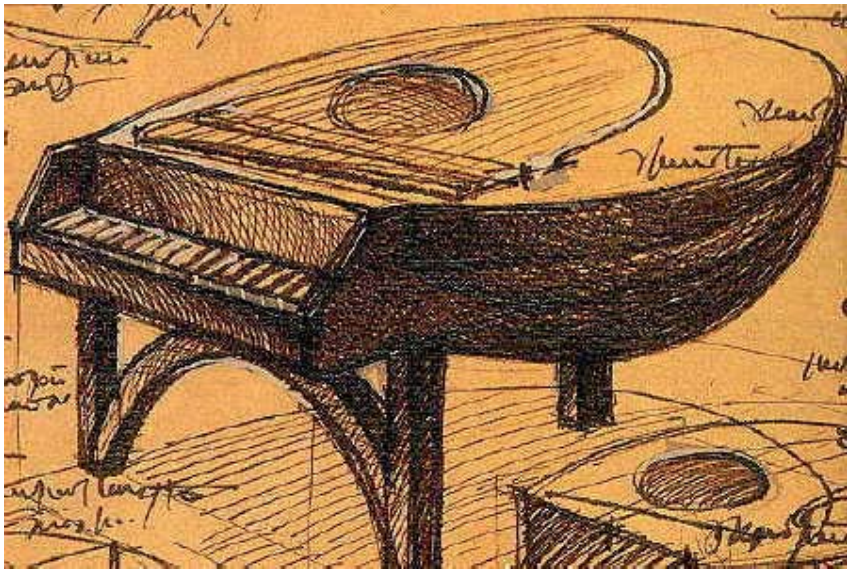


Tablatura original da Passacaille em ré menor de S. L. Weiss

https://www.youtube.com/watch?v=6pjbsw-oebI
Como comentado acima, a obra de Bach para alaúde barroco é pequena. Além das famosas suítes, usou o alaúde como instrumento acompanhador – na música fúnebre que fez para a rainha Christina Eberhandrina (BWV 198), e na Paixão segundo São João (BWV 245). As suítes que integram o repertório dos violonistas modernos foram escritas para tocar tanto no alaúde como no cravo, ou ainda para o cravo-alaúde. O cravo-alaúde é um instrumento híbrido com cordas de tripa que

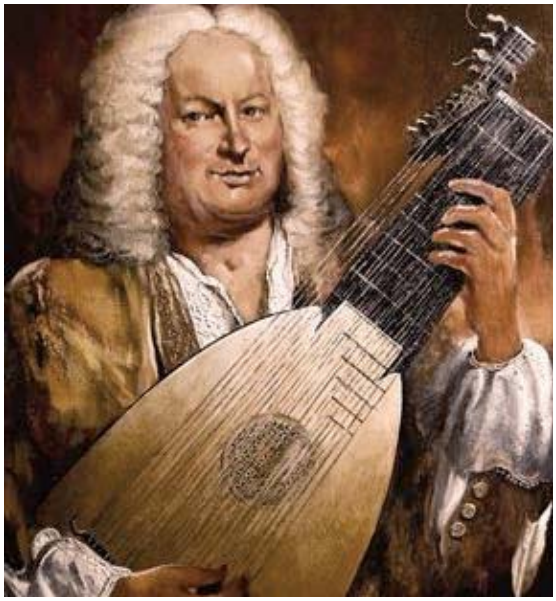
tem a intenção de imitar o som do alaúde. Sabemos que Bach possuía esse instrumento e embora não tenhamos registros precisos sobre a destinação de suas obras, algumas podem ter sido escritas para este curioso e esquecido instrumento de teclas. As versões em tabalatura disponíveis foram feitas por um copista anônimo.

https://www.youtube.com/watch?v=zAqrB3fflMo&list=PL23153E12B3831B7A



A música barroca para alaúde possui aspectos idiomáticos peculiares e as diferenças anatômicas já comentadas entre os instrumentos antigos e modernos geram alguns problemas de adaptação. Além disso, a maioria das obras está notada em tablatura francesa, o que requer por parte do violonista o conhecimento desse sistema de notação. Consultar as edições anônimas das tablaturas contribui para um compreensão mais clara dos aspectos estilísticos, principalmente das obras de Bach, que não era alaudista. Usar este método comparativo é importante para a prática interpretativa, pois assim o violonista tem acesso à tradição alaudística e seus recursos de ressonância através das indicações precisas encontradas na tablatura.
Ainda carecemos de uma coleção mais extensa de publicações de obras artisticamente representativas, como a dos alaudistas franceses do stile brisé, e de outros compositores do barroco alemão, além de S. L. Weiss e J. S. Bach. A lista de compositores-alaudistas do período barroco ajuda a ampliar as possibilidades de mergulhar no universo das cordas dedilhadas antigas e sua literatura. O alaúde continuou a ter um papel importante na realização do baixo contínuo até o período clássico, quando perdeu seu lugar de instrumento doméstico para o piano.
Lista de compositores-alaudistas
Esaias Reusner (1636-1679)
Johann Anton Losy (1650-1721)
Sylvius Leopold Weiss (1687-1750)
Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Ernst Gottlieb Baron (1696-1760)
Aureus Dix (1669-1719)
Adam Falckenhagen (1697-1761)
Jacques Gallot (?-1690)
Denis Galtier (1603-1672)
Ennemond Galtier (1575-1651)
David Kellner (1670-1748)
Karl Kohaut (1726-1784)
Wolff Jakob Lauffensteiner (1676-1754)
Thomas Mace (1613-1709)
René Mesangeau (?-1638)
Charles Mouton (1626-1699)
Jacques de Saint Luc (1616-1684)
Johann Georg Weichnberger (1676-1740)
Johann Sigismund Weiss (1690-1737)

Sylvius Leopold Weiss



O seu voto deu a vitória ao Conservatório de Tatuí

Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2017

VENCEDOR

do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2017 – categoria "música", o mais importante do estado, com **68%** dos votos.

O maior número de votos entre todas as categorias participantes da votação popular.

apoio:

execução:

realização:

Governo do Estado São Paulo Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

Brasil Governo Federal